

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

CONSELHO EXECUTIVO
Sétima Sessão Ordinária
28 de Junho – 2 de Julho de 2005
Sirte, Líbia

EX.CL/173 (VII) Rev. 1

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES SOBRE OS PREPARATIVOS DA
SEGUNDA FASE DA CIMEIRA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE
DE INFORMAÇÃO (WSIS II)

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES SOBRE OS PREPARATIVOS DA SEGUNDA FASE
DA CIMEIRA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO (WSIS II)
Tunes, 16 – 18 DE NOVEMBRO DE 2005**

I Introdução

Na sua Resolução 56/183 de 21 de Dezembro de 2001, a Assembleia Geral da Nações Unidas congratulou a resolução da União Internacional de Telecomunicações (UIT), em que o Conselho aprovara a proposta apresentada pelo Secretário Geral da UIT para a realização da Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação em duas fases: a primeira fase em Genebra, de 10 a 12 de Dezembro de 2003, e uma segunda, na Tunísia. A Assembleia geral convidou igualmente a UIT para assumir o papel de principal gestor no Secretariado Executivo da Cimeira e o seu processo preparatório, em cooperação com outras organizações e parceiros internacionais.

Na Cimeira de Maputo, em Julho de 2003, o Conselho Executivo da União Africana manifestou a sua preocupação em relação aos preparativos para a WSIS e a participação da África neste importante evento.

Durante a 5ª Sessão Ordinária em 2004, o Conselho Executivo na sua última decisão EX.CL/Dec.118 (v) elogiou a viva participação de África na primeira fase da WSIS e instou a Comissão da União Africana a participar de uma maneira mais concreta e visível no processo preparatório da fase de Tunes e preparar um relatório sobre as próximas sessões.

2. A PRIMEIRA FASE DA WSIS DE 2003**2-1: Componentes principais:**

A primeira fase da WSIS teve lugar de 10 a 12 de Dezembro de 2003, em Genebra (Suíça). A Declaração de Princípios e o Plano de Acção constituem os seus componentes mais importantes. Nestes dois documentos estão articuladas as seguintes questões:

- a) A necessidade de concessão e estabelecimento de redes, facilidades e serviços facilmente acessíveis e a baixos custos;
- b) A necessidade de todas as nações reforçarem as capacidades em termos de educação, pesquisa e desenvolvimento, por forma a poderem participar na Sociedade de Informação;
- c) A necessidade de se assegurar a segurança de redes e informação para a elevação da confiança dos utentes das TIC;
- d) A necessidade de estabelecimento de um ambiente favorável para o desenvolvimento das TIC aos níveis nacional, regional e internacional;

- e) A necessidade de se abordarem questões em torno da governação da Internet de forma democrática e transparente, através de redes internacionais e multilaterais;
- f) A filiação na Aliança de Solidariedade Numérica oferecida como garantia da colaboração internacional no campo das TIC, criada pela África, sob a designação de Fundo de Solidariedade Digital.

2.2 Pontos não Resolvidos

Questões importantes tais como a governação da Internet e o financiamento do desenvolvimento das TIC não foram abordadas pela Cimeira de Genebra, por falta de consenso. O mecanismo de criação e financiamento do Fundo de Solidariedade Digital não está ainda concluído, tal como recomendado pelos membros.

A Cimeira solicitou ao Secretario Geral das Nações Unidas no sentido de criar um Grupo (Grupo de Trabalho sobre a Governação da Internet – WGIG) para levar a cabo um estudo sobre a governação da Internet e fazer propostas para serem apresentadas à consideração da Cimeira de Tunes. A Cimeira solicitou igualmente a criação de um Grupo Especial de Trabalho para examinar os mecanismos de financiamento e preparar um relatório, para a segunda fase da WSIS de Tunes.

2.3 Participação de África na primeira fase da WSIS

África foi o primeiro continente a organizar a Conferência Regional da WSIS realizada em Bamako em 2002, na primeira fase e em Acra em 2005, na segunda fase. A Conferência Ministerial realizada em Dacar, de 19 a 20 de Abril de 2004, avaliou a participação do continente na fase da WSIS de Genebra. Esta Conferência foi convocada por Sua Excelência Olusegun Obasanjo, como Presidente em exercício da União Africana e organizada por Sua Excelência Abdoulaye Wade do Senegal, como responsável pelas questões relacionadas com tecnologias de informação e comunicação (TICs). Os Ministros foram de opinião que houve uma representação equilibrada no grupo. Eles procuraram saber se podiam ser feitos compromissos em relação aos pontos de divergência, designadamente a Governação da Internet, o financiamento do desenvolvimento das TIC e a actualização do Fundo de Solidariedade Digital. A reunião de Dacar observou uma fragilidade na coordenação de actividades preparatórias, que puseram em causa a oportunidade para a África defender melhor as suas propostas.

3. Preparativos para a Segunda Fase da WSIS

3-1: Preparativos ao nível global

O formato dos preparativos para a segunda fase da Cimeira da WSIS é geralmente o mesmo que foi utilizado para a primeira fase, envolvendo o seguinte:

- a) Grupos especiais de trabalho: Grupo de Trabalho dedicado a questões de Governança da Internet (WGIG), Grupo Especial de Trabalho sobre os Mecanismos de Financiamento (TFFM), Grupos dos Amigos da Presidência (GFC);
- b) Reuniões do PrepCom (Comité Preparatório): PrepCom-1, tida lugar em Hammamet, na Tunísia, de 24 a 26 de Junho de 2004; PrepCom –2, realizada de 17 a 25 de Fevereiro de 2005, em Genebra; PrepCom –3, prevista a ter lugar em Genebra, de 19 a 30 de Setembro de 2005.
- c) Conferencias Preparatórias Regionais, de acordo com agrupamentos geopolíticos, culturais e linguísticos e, ainda Conferências sub-regionais (o caso da Conferência Pan-africana, no Cairo, de 8 a 10 de Maio de 2005).

O principal resultado do Prepcom-1 é a decisão concernente à estrutura, que fora apresentada e adoptada pela PrepCom-2. Os resultados do PrepCom-2 constituem a adopção de uma estrutura para a Cimeira de Tunes e um acordo sobre a criação de um Fundo de Solidariedade Digital.

3-2: Preparativos ao nível de África

Organização

Os preparativos africanos foram inicialmente organizados à volta da Conferência Regional de Acra (2 a 4 de Fevereiro de 2005), os resultados do Bureau de Bamako; a participação nas reuniões da PrepCom-1 e PrepCom-2; Participação numa Conferência Pan-árabe (8 a 10 de Maio de 2005, no Cairo). Eis a seguir o mecanismo criado pelos Países africanos para a preparação da Segunda Fase da Cimeira:

- 1- Do Grupo de Bamako: O Bureau de Bamako criado durante os preparativos da primeira sessão, iniciou na Reunião Regional Africana preparatória à WSIS, realizada em Bamako, em Maio de 2002, dedicou-se à preparação das posições africanas para a WSIS. Este grupo compreende representantes de peritos governamentais, sociedade civil, sector privado, juventude, mulheres e outros.
- 2- Do Comité Ministerial estabelecido em Dacar, em 2004: tendo sido criado inicialmente por 8 países membros, o Comité reconstituiu-se em Acra, integrando 15 membros: África do Sul, Argélia, Egipto, Gabão, Gâmbia, Congo Brazzaville, Gana, Guiné, Quênia, Malawi, Mali, Nigéria, Uganda, Senegal e Tunísia.

Resultados Mais Importantes

Os resultados mais importantes do processo preparatório africano são os Compromissos de Acra e o Plano de Acção Regional Africano, relativamente à Economia do Conhecimento (ARAPKE), adoptada no Cairo.

Os Compromissos de Acra incluem os seguintes

- a) Os princípios mais importantes que sustentam a Sociedade de Informação Africana;
- b) Linhas de orientação para o desenvolvimento;
- c) Mobilização de Recursos, incluindo recursos humanos;
- d) Cooperação internacional;
- e) Aspectos operacionais; caminho em direcção à Tunes, estratégias de implementação das TIC, mecanismos de financiamento, governação da Internet, parcerias, perspectivas e via a seguir depois de Tunes.

A União Africana foi instada a solicitar ajuda de outras regiões do mundo para o financiamento do Fundo de Solidariedade Digital, e para assistir o Comité Ministerial na coordenação de posições de governos africanos, antes e durante a Cimeira de Tunes.

Plano de Acção de África

O Plano de Acção Regional de África define as linhas de acção a serem implementadas para todos os elementos chave dos compromissos de Acra. Os elementos são:

- i. Facilidades e acesso;
- ii. Estratégia e a política de desenvolvimento da WSIS aos níveis nacional e regional;
- iii. Indicadores da Sociedade Informação;
- iv. O reformo de capacidades;
- v. Investigação e desenvolvimento;
- vi. Governação da Internet;
- vii. Parcerias de intervenientes múltiplos.

Papel da Comissão da União Africana

Respondendo à resolução através da qual se solicita uma participação mais concreta, a Comissão envolveu-se na coordenação e acompanhamento do processo preparatório africano. A Comissão chegou a alcançar o seguinte:

- i) Em colaboração com a Comissão Económica das NU para a África (ECA) e a UIT em Addis Abeba, a Comissão adoptou um formato para a Conferencia de Acra e trabalhou estreitamente com a União das Telecomunicações para a sensibilização dos Estados Membros;
- ii) Participou nas Sessões Temáticas em Acra, na Reunião Ministerial e na Conferencia Regional;
- iii) Contribuiu com recursos financeiros para a organização da Conferencia de Acra;
- iv) Fez-se representar na Reunião Pan-árabe, no Cairo, e na Reunião do Comité Ministerial Africano.

3-3: O Fundo de Solidariedade Digital

Em Fevereiro de 2003, no transcurso do processo preparatório da primeira fase da WSIS, S.E. o Sr. Wade, Presidente da República do Senegal, propôs em nome de África, a criação de um Fundo Global de Solidariedade Digital (FSD). O Fundo seria reservado para o suporte de um novo mecanismo financeiro consagrado ao desenvolvimento e mobilização de redes internacionais, para as autoridades locais. O objectivo principal do FSD é de lidar com mercados não lucrativos, tais como zonas rurais, acesso à mulher, envolvimento da juventude e dos deficientes, e outras questões meramente sociais.

O FSD foi lançado oficialmente em Genebra, a 14 de Marco de 2005, na presença de S.E. o Sr. Olusegun Obasanjo, Presidente da Republica Federal da Nigéria, Sua Excelência A. Wade, Presidente da República do Senegal e o Presidente da NEPAD, Prof. W. Nkulhu . O Fundo beneficiou de contribuições dos seus 17 membros fundadores, em 2005. O Comité Executivo do Fundo e o seu Secretariado irão preparar a passagem do apoio político para o acordo jurídico, através da convocação de uma conferencia internacional em 2006, em Genebra. A Conferencia terá como objectivo a adopção de uma convenção internacional sobre um FSD global. O Bureau de Bamako e a Comunidade Africana estão ainda a trabalhar no desenvolvimento do melhor sistema para a mobilização de recursos, mecanismos de financiamento, políticas de intervenção, monitoramento, avaliação de actividades, e não só.

3.4. Questões por discutir em Tunes

A Cimeira de Tunes devera ser a fase para resoluções e planificação de accoes concretas. As questões essenciais são:

- i. A implementação da Declaração de Princípios e Plano de Acção de Genebra de 2003;
- ii. Debates em torno de decisões sobre o relatório da WGIG;

- iii. Debates em torno de decisões sobre o relatório do grupo de Trabalho relativamente aos mecanismos de financiamento do desenvolvimento das TICs.

3.5. Observações:

- a) As várias reuniões deverão continuar a enriquecer as Posições Africanas relativamente a pontos na agenda da Cimeira.
- b) Em conformidade com a prática da Comissão da União Africana, a adopção do Plano de Acção não envolveu o número suficiente de ministros. Muito poucos ministros participaram na Reunião do Comité Ministerial Africano, no Cairo, onde o Plano de Acção foi adoptado.
- c) Não foram ainda definidos quaisquer passos concretos em direcção à implementação e monitoramento do Plano de Acção. A adopção destes continua pendente quer ao nível mundial quer ao nível da África. De facto, esta questão sem dúvidas, abre o Plano de Acção, provoca inúmeros debates. Por outro lado, não tem havido atribuições de responsabilidade para a implementação e monitoramento, tendo em consideração a multiplicidade de actores, representantes aos níveis regional e internacional da implementação do Plano de Acção etc.

3.6 Recomendações

De acordo com as observações acima descritas, fizeram-se as seguintes recomendações à Cimeira:

1. Assegurar ao Grupo Africano, condições apropriadas para a realização de consultas e coordenação para poder participar mais activamente no processo preparatório e melhor traduzir os interesses de África nas linhas de orientação e resultados da Cimeira de Tunes;
2. Garantir a existência e a participação activa de África nos próximos eventos e reuniões conducentes à Cimeira de Tunes, em particular, a Prepcom-3, a ter lugar em Genebra, em Setembro de 2005.
3. Organizar uma reunião de Ministros encarregues das Telecomunicações e TIC, a fim de examinar e adoptar o Plano de Acção Regional sobre o Conhecimento da Economia e o seu mecanismo de implementação;
4. Assegurar a existência de um mecanismo apropriado de acompanhamento e estratégia de monitoramento para o Plano de Acção Regional sobre o Conhecimento da Economia, através da criação de Comités Nacionais de Implementação e Acompanhamento, envolvendo peritos africanos sob a égide da Comissão da União Africana;

5. Assegurar a participação em massa dos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Tunes;
6. Convidar a todos os Estados Membros, autoridades locais, internacionais e organizações regionais para prestarem apoio e contribuição ao Fundo de Solidariedade Digital.

Projecto de Decisão sobre a Cimeira Mundial da Sociedade de Informação (WSISII)

O Conselho Executivo:

1. Toma nota do relatório do Presidente da Comissão sobre a Cimeira Mundial da Sociedade de Informação e da Comunicação;
2. Lança um apelo a todos os Estados Membros para que adoptem as medidas individuais e colectivas necessárias, com vista a promoção dos TICs no continente;
3. Lança um apelo aos Estados Membros para que participem em massa, na 2ª fase da Cimeira, que se realizará em Tunes, terra africana, de 16 a 18 de Novembro de 2005.
4. Solicita à Comissão para tomar todas as medidas necessárias a fim de coordenar a participação de África na Segunda fase do SMSI;
5. Solicita, por outro lado, à Comissão, para organizar debates, incluindo uma reunião de Peritos e Ministerial, alargada aos representantes das mulheres, jovens, sector privado e, parceiros regionais e internacionais de África, a fim de aprofundar o Plano de Acção Regional Africano sobre a Sociedade de Informação e adoptar uma metodologia da sua implementação adaptada ao contexto Africano;
6. Convida a todos os Estados Membros, colectividades locais, Organizações Internacionais e regionais para que apoiem e contribuam financeiramente para o Fundo.

2005

Progress report on the preparations for the second phase of the world summit on information society (Wsis-II) Tunis (16-18 November 2005)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4365>

Downloaded from African Union Common Repository